



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau				
Título:	Reunião Ordinária N. 36				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	31/03/2016	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 09h00 - Abertura da Reunião.
- 09h15 - Informes da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Apreciação da Ata da 35ª Reunião Ordinária
 - Calendário de reuniões - ano de 2016 - Referendo
 - Membros infrequentes
- 09h30 - Iniciativa Latino Americana do Cacau - Federico Vignati - Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF
- 10h30 - Proposta de reestruturação da CEPLAC apresentada ao MAPA - Representante da CEPLAC
- 11h30 - Apresentação da nota técnica, elaborada pela CEPLAC, sobre a seca na região cacaueira da Bahia - Representante da CEPLAC
- 12h00 - Dados sobre o recebimento de cacau nacional pela indústria processadora nos anos de 2013 a 2015 - Walter Tegani - AIPC
- 12h30 - Assuntos Gerais
 - Criação da Câmara Setorial do Cacau, da SEAGRI-RO
 - Estudo Pará 2030 - convite ao Secretário da SEDEME-PA para falar sobre o estudo na próxima reunião da Câmara.
- 13h00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE CASTRO MOURA	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	GUILHERME JUNQUEIRA	ABIA	PR	
5	WALTER TEGANI	AIPC	PR	
6	EDMIR CELESTINO DE ALMEIDA FERRAZ	BIOFABRICA	PR	
7	HELINTON JOSE ROCHA	CEPLAC	PR	
8	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

9	RITA DE CÁSSIA MILAGRES TEIXEIRA VIEIRA	MDIC	PR	
10	ERONDINA MOURA SENA	BASA S/A	PR	
11	GUILHERME M JUNQUEIRA	ABICAB	PR	
12	FLAVIA PINHEIRO SAID	AIPC	PR	
13	LANNS ALMEIDA	BIOFABRICA	PR	
14	MARCELO DOS SANTOS	CAF	PR	
15	FEDERICO VIGNATI	CAF	PR	
16	JULIA ROCHA	Cargill	PR	
17	ELIESER B CORREA	CEPLAC	PR	
18	ELEN SOLEIRO	Senado	PR	
19	GUSTAVO FIRMO	SPA/MAPA	PR	
20	FREDERICO F MOESCH	SRI/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - Às 9:20hs do dia 31 de março de 2016, na sala 251 do Edifício Sede do MAPA, em Brasília/DF foi aberta pelo Sr. **Guilherme Moura, Presidente da Câmara da Câmara**, a Trigesima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cacaú. Ele agradeceu a presença de todos. Comentou rapidamente sobre a previsão do déficit de chocolate, a nível mundial (situação na qual os agricultores produzem menos cacau do que o mercado demanda, e que foi recentemente trazida à tona, a nível mundial, por gigantes do ramo dos chocolates, Mars, Inc. e Barry Callebaut, por exemplo). Falou sobre a grande importância da América Latina nesse contexto, assim como os papéis da sustentabilidade e tecnologia no desenvolvimento da cadeia. Ele citou a sinergia entre o Governos e iniciativa privada como ponto chave para dar a celeridade necessária a determinados temas, estratégicos para a setor produtivo do cacau. O **Secretário da Câmara**, Marconi Albuquerque, cumprimentou a todos, dando as boas vindas em nome da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST, registrou a presença do novo diretor da CEPLAC, **Sergio Murilo, Lanns Almeida, BIOFABRICA, e Rita Milagres, MDIC**. Por fim, falou sobre as novas instalações das reuniões da câmara e da assessoria.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - ***Apreciação da Ata da 35ª Reunião Ordinária:** Colocada em discussão, a pauta da reunião anterior, previamente encaminhada àqueles que participaram do encontro, foi aprovada sem mais alterações. ***Calendário de reuniões - ano de 2016 - Referendo:** Propostas pelo **Secretário da Câmara** as datas referendadas foram as seguintes: 06 de julho em Brasília/DF; 20 de setembro, após sugestão do **Presidente da Câmara da Câmara**, e deliberação do colegiado será, provavelmente, no estado do Pará, dependendo de ratificação de entidade dessa região na próxima reunião; e 30 de novembro, em Brasília/DF. ***Membros infrequentes:** O **Secretário da Câmara** exibiu a relação de membros faltantes, observando a previsão regimental - que determina que entidades que atinjam três faltas podem ser excluídas, caso assim decida o plenário. Esclareceu que as entidades em questão (BNB, MDA, SEAG/ES e ACAL) foram contatadas, e informadas sobre sua situação. O representante da ACAL, Maurício Buffon, em contato telefônico, informou sobre as dificuldades financeiras de comparecer às reuniões, apesar do interesse. Inclusive comparece a alguns encontros custeando ele mesmo seu deslocamento. As demais entidades, não se manifestaram. O **Presidente da Câmara** reconheceu a participação da ACAL, defendendo sua permanência e disse que, conforme decidido na 35ª Reunião Ordinária, devem ser retiradas. **Sergio Murilo**, concordou com a permanência da ACAL e defendeu que se mantenha também o MDA, reforçando o contato com aquele Ministério, pela importância do órgão no desenvolvimento de certas políticas públicas interessantes à cacauicultura. Mantem-se MDA e ACAL. Ficam excluídas: BNB e SEAG/ES.

3. Iniciativa Latino Americana do Cacau - Federico Vignati - Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF - Introduzido por **Manfred Muller, Federico Vignati**, do Banco de Desenvolvimento da América Latina - CAF, fez apresentação sobre sua entidade, e os projetos desenvolvidos em relação ao cacau. Da apresentação constaram o histórico da expansão do banco de fomento, desde 1990 até 2015; a destinação de orçamento interno para desenvolver projetos verdes (atualmente mais de 1 milhão); informações sobre a diretoria, sobre a unidade de negócios verdes, sobre o Programa regional orientado ao desenvolvimento do Cacau fino, e sobre "Iniciativa Latinoamericana del Cacau"; a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

visão do banco com relação a cultura cacauzeira como elemento catalisador e de sustento da economia familiar e da América latina; informações sobre o potencial comercial do cacau fino na América Latina (a região é responsável por 80% da produção do cacau fino do mundo); fatores adversos; propostas de solução; oportunidade de expansão de mercado do cacau, seus objetivos e metas, desenho do projeto, indicadores econômicos, estimativas de pessoas envolvidas com a cultura do cacau. O posicionamento do CAF, de incluir o cacau em seus projetos, foi elogiado por **Guilherme Junqueira**, ABICAB e ABIA. Ele pontuou que a insuficiente consolidação, igualdade e falta de confiabilidade dos dados de produção, formam um gargalo que impede maior evolução, organização e o reconhecimento da importância do setor produtivo do cacau. Ele ressaltou que o CAF se mostra como oportunidade para organizar a cadeia de maneira a melhorar a produção, e também lidar antecipadamente com os obstáculos e problemas. **Marcelo dos Santos**, CAF, responsável pelo setor financeiro e produtivo da entidade no Brasil, informou que o Banco está focado em investir na agroindústria e no cacau - dado seu imenso potencial nos países -, inclusive por meio de parcerias (com o BASA e BRDE, por exemplo). **Rita Milagres**, informou que apesar de coordenar trinta setores produtivos no âmbito do MDIC, o cacau figura como um dos pontos focais (juntamente com café e cachaça) de seu órgão, a princípio por questões afetas ao drawback e exportação, e também pelo seu potencial. Pontuou que é imprescindível fomentar a expansão da capacidade produtiva e capacitação do produtor, com foco na exportação, via ações em conjunto com APEX, SEBRAE, e outros parceiros. Ela comentou também sobre a questão da qualidade, que é um dos fatores de base que deve ser trabalhado, o que será mais facilmente feito com projetos conjuntos, como está sendo feito entre o CAF e BASA. **Sergio Murilo** comentou sobre a questão da qualificação e da classificação das amêndoas como cacau fino. **Rita Milagres** incentivou a participação no projeto. O **Presidente da Câmara** também elogiou a iniciativa do CAF (pelo papel da América Latina na produção do cacau, nas suas várias qualificações, e para o Brasil poder se nivelar aos outros países que cresceram nessa cultura, como o Peru), e questionou sobre quem participa do Fórum, se será nesse evento que serão criados os planos de trabalhos regionais, e qual o trâmite para aderir ao que é proposto pelo CAF. **Frederico** informou que a participação do Fórum depende de manifestação dos Governos, em resposta à carta que o CAF enviará ao órgão responsável de cada país. A priori o importante seria alinhar, no evento, os governos participantes, para daí desenvolver os planos regionais. A Câmara, via Assessoria, irá informar ao CAF a qual ministério/órgão encaminhar a carta-proposta para participar do Fórum, que será realizado em junho, em Lima. **4. Proposta de reestruturação da CEPLAC apresentada ao MAPA - Sergio Murilo**, representante da CEPLAC, informou sobre as mudanças na diretoria da CEPLAC no estado da Bahia, desde o fim de 2015. Na mesma época o MAPA solicitou várias informações institucionais, e seu nome foi aventado para ser o novo superintendente, o que depois foi consumado. Após alguns movimentos políticos, tomou conhecimento da proposta de transformar a CEPLAC em uma coordenação do Ministério, o que foi recusado, entre outros motivos, pela provável perda de autonomia. A CEPLAC, após pequeno prazo, apresentou defesa da manutenção de sua estrutura baseada em levantamento nacional e outras informações relevantes do setor. Na apresentação foi evidenciada a falta de pessoal, decorrente da não realização de concurso há 20 anos. Os representantes do MAPA, Ângela e Keila, que participaram da reunião com a CEPLAC e também a visitaram, ficaram convictas de que ela não cabe, por sua importância, tamanho e abrangência, no formato de coordenação. Atualmente ainda se aguarda posicionamento do Ministério. O palestrante defende a necessidade de devida reestruturação da CEPLAC, e a reavaliação da Assistência Técnica de Extensão Rural - ATER. Em seguida ele fez apresentação sobre o tema, da qual constaram: objetivos da reestruturação (procedimentos de gestão que assegurem maior eficiência, infraestrutura física compatível, revisão de programa e ações, quadro de pessoal suficiente e capacitado, melhor da eficiência dos gastos públicos); informações sobre a proposta de agregação das gerências às superintendências, sobre a redução de unidades; proposta de gestão de imóveis, de pessoas e frota de veículos; política de comunicação institucional; Plano Programático/Governança; adequação do planejamento estratégico, atualização do PRODECAU, adaptações na área de pesquisa; entre outras ações e dados. O **Presidente da Câmara** elogiou as propostas de reestruturação, e comentou a antiga reivindicação de realização de concurso público para suprir pessoal. **Sergio Murilo** disse que, em reunião com a Secretaria Executiva do MAPA, foi informado que, sem a reestruturação, não será realizado concurso. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o tema. **Edmir Ferraz**, BIOFABRICA, concordou com a necessidade de reestruturação da CEPLAC, mas sublinhou sua importância nas áreas que se faz presente, e das atribuições que ainda mantém. **Lanns Almeida**, BIOFABRICA, falou sobre o valor da CEPLAC, e da importância da revisão da estrutura do órgão para a região. Ressaltou a necessidade de integração das comunidades e municípios afetados na valorização e defesa da CEPLAC. **5. Apresentação da nota técnica, elaborada pela CEPLAC, sobre a seca na região cacauzeira da Bahia - Representante da CEPLAC - Manfred Muller** fez apresentação sobre a seca na região produtora de cacau, no estado da Bahia, e suas consequências. Constaram da apresentação dados sobre as sub regiões, sobre a precipitação pluviométrica mensal do ano de 2015 (que evidenciam o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

déficit de hídrico, que prejudicaram inclusive o consumo humano, de água); comparação da média histórica de temperatura do período de 1990 a 2014; dados dos níveis de volume de água dos mananciais nos municípios, efeitos dos fatores climáticos sobre a safra do cacau 2015/2016 (a estimativa inicial em dez 2014 era de 178 mil toneladas, em set 2015 estimou-se em 153 mil toneladas, queda de 14%), quanto à estimativa da safra 2016/2017 a queda será de 25%, no melhor dos casos; dados da mortalidade de cacaueiros (de amostragem) e consequente perda de receita em toda a região (redução de 22.393,88 toneladas, e cerca de R\$ 216,47 milhões, redução de 15.216 postos de trabalho direto). **Walter Tegani** elogiou o trabalho apresentado, apesar da preocupante situação. Comentou o projeto de nucleação de nuvens, utilizado para minimizar os duros efeitos da seca na região baiana, a exemplo do que a SABESP utilizou em São Paulo. Que não teve muito sucesso, pela ausência de nuvens para serem nucleadas, estando suspenso no momento, mas ainda é uma opção. Também informou que os estudos preliminares da safra apontam que os efeitos da seca são graves. O palestrante seguiu respondendo comentários e questionamentos sobre o tema. O **Presidente da Câmara** comentou que, pela sua experiência e de sua família (que produz cacau há algumas gerações) os resultados podem ser ainda piores do que os apresentados. Citou o papel do levantamento e quantificação da produção, e dos GT's da Câmara, para que se possa propor políticas públicas para atender a agricultura (principalmente nos estados carentes de órgãos públicos suficientemente responsáveis por essa área, como no caso da Bahia). **Guilherme** sugeriu e o **Presidente da Câmara** concordou que se verifique a possibilidade de inclusão do cacau no Plano agrícola, na parte estratégica. O **Secretário da Câmara** verificará, junto a Gustavo Firmo, sobre a proposta.

6. Dados sobre o recebimento de cacau nacional pela indústria processadora nos anos de 2013 a 2015 - **Walter Tegani** fez breve introdução sobre o tema, relatou a segunda reunião em Belém/PA, com representantes do IBGE e da Secretaria da Fazenda, na sede da EMBRAPA. Ele solicitou que o GT de estatística da Câmara reforçasse, junto as secretarias de fazenda do estado do Para e da Bahia, o fornecimento das informações sobre o valor/peso de cacau comercializado naqueles estados. Para que, cruzando os dados, se possa ter uma ideia mais clara da comercialização. Uma questão levantada durante a reunião, para a qual não houve esclarecimento: como a secretaria da fazenda recebe a nota complementar referente ao preço de pauta, emitida posteriormente para validar o contrato, de forma a não gerar duplicidade. Apesar disso ficou evidente certo aprimoramento no levantamento feito pelo IBGE. **Walter Tegani** pediu auxílio da Presidência da Câmara para realizar reunião similar com o IBGE da Bahia. Em seguida, ele fez apresentação contendo dados consolidados da moagem de amêndoas, separados por estado, ano e mês; informações sobre o recebimento de cacau nacional pela indústria e estimativa da safra nacional pelo IBGE, entre outros. Ao fim, respondeu questionamentos e comentários sobre a apresentação. **Guilherme Junqueira** cumprimentou o palestrante. E reforçou ser imprescindível afinar os dados relativos à produção, principalmente nos levantamentos do estado do Pará. O **Presidente da Câmara** concordou com o comentário, e citou a questão do deságio e drawback. **Walter Tegani** disse acreditar que, em breve, o Brasil alcançará a auto-suficiência e excedente, o que derrubará o preço. Portanto é uma questão que deve ter atenção previa da cadeia. O **Presidente da Câmara** concordou e informou que já levantou esse tema (do estímulo ao mercado interno e exportação do excedente) em alguns encontros dos quais participou. **Frederico Moesch**, SRI, informou que no Ministério do Desenvolvimento foi criado GT para tratar do Drawback, com participantes inclusive do MAPA, produtores, indústrias, para acompanhar os dados de produção e diminuir as discrepâncias. Uma das deliberações desse grupo foi o acompanhamento do nível de produção para escoar a produção, e abertura de mercados, via acordos, remoção de barreiras ou ajustes de políticas públicas.

7. Assuntos Gerais - Elen Soleiro, assessora da Senadora pelo PSB/BA, Lídice da Mata, que acompanha e defende interesses da cadeia do Cacau, informou que dia 28 de abril, na Comissão da Agricultura do Senado, as 8:00, será tratado o tema do Drawback no Agronegócio, com foco no cacau. **Lanns Almeida** solicitou fazer apresentação sobre a BIOFABRICA, também espaço para apresentação sobre o Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica - CIMA, na próxima reunião. A SDR que está pendente de indicação dos representantes será cobrada novamente. *Criação da Câmara Setorial do Cacau, da SEAGRI-RO: O plenário referendou o referido convite aos responsáveis pela criação da Câmara Setorial do Cacau, da SEAGRI-RO. *Estudo Pará 2030 - convite ao Secretário da SEDEME-PA para falar sobre o estudo na próxima reunião da Câmara: O plenário referendou o referido convite.

8. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às quinze horas e vinte minutos e eu, **Diego Silva de Sousa, Assessor da Câmara**, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------